



1. Identificação

Unidade Curricular:	Intervenção Familiar Sistémica
Ano Lectivo:	2018-19

2. Detalhes da Unidade Curricular

Curso	Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria
Ano Curricular	1
Semestre	2
ECTS	6

3. Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Patrícia Silva Pereira
Docentes	Patrícia Silva Pereira

4. Finalidade

Desenvolver competências para avaliação e intervenção familiar no âmbito da saúde mental, de orientação sistémica.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Aprofundar fundamentos do pensamento sistémico;
- Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias;
- Adquirir ferramentas para a prática de avaliação e intervenção familiar sistémica;
- Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar;
- Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem.



6. Conteúdos Programáticos

- Conceitos fundamentais do paradigma sistémico (abordagem teórica);
- Instrumentos e métodos de avaliação familiar sistémica (abordagem teórica e prática);
- Modelo de avaliação e intervenção familiar de Calgary (abordagem teórica e prática);
- Entrevista familiar sistémica (abordagem teórica e prática);
- Perspetivar a intervenção familiar sistémica pelo enfermeiro de saúde mental em situações particulares (abordagem prática): configurações familiares específicas (monoparentais; reconstruídas; homossexuais e adotivas); e família em contexto de doença mental.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- O objetivo "Aprofundar conceitos básicos do pensamento sistémico" cumpre-se por meio dos conteúdos "Conceitos básicos do paradigma sistémico";
- O objetivo "Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias" cumpre-se por meio dos conteúdos/instrumentos e métodos de avaliação familiar sistémica" e "Família e construção dos afetos";
- O objetivo "Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar" cumpre-se por meio do conteúdo "Entrevista familiar sistémica";
- O objetivo "Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem" cumpre-se por meio do conteúdo "Perspetivar a intervenção familiar sistémica pelo enfermeiro em situações particulares: configurações familiares específicas (monoparentais reconstruídas; homossexuais e adotivas); e família em contexto de doença mental.

8.Carga Horária

Horas Contacto	(T) Teórico		Anual
	(TP) Teórico Prático	50	
	(PL) Prática Laboratorial	10	
	(TC) Trabalho de campo		
	(S) Seminário		
	(E) Estágio		
	(OT) Orientação e tutorial		
	(O) Outra		

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

9. Metodologias de Ensino

Ativa e participativa

- Meios:
 - Exposição interativa;
 - Filme/documentário;
 - Análise e discussão de textos;
 - Dinâmicas de grupo;
 - Prática em contexto simulado.

10. Avaliação

- Opção por avaliação contínua:
 - Trabalho de grupo 70% + Trabalho individual 30%
- Opção por avaliação final: Prova escrita e Prova oral



11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Para o objetivo "Aprofundar conceitos básicos do pensamento sistémico" utiliza-se exercícios de dinâmica de grupo; visionamento de um documentário e método expositivo-participativo;
- Para o objetivo "Promover uma ótica sistémica no enfoque das famílias" utiliza-se o método expositivo participativo; o visionamento de filme e o desenvolvimento de pequenos grupos de trabalho;
- Para o objetivo "Refletir sistemicamente sobre práticas de intervenção familiar" fomenta-se a discussão e reflexão sobre as situações familiares trabalhadas em contexto de prática de entrevista familiar;
- Para o objetivo "Perspetivar práticas de intervenção familiar sistémica em enfermagem" utiliza-se o método expositivo-participativo; trabalho em pequenos grupos sobre as diferentes situações familiares (monoparentalidade, reconstituídas, homossexuais, com doença mental, etc); diversos role-play de entrevistas familiares de diferentes situações particulares enunciadas; e a reflexão/discussão em grupo.
- A avaliação final por meio de trabalho de grupo pretende promover a discussão e partilha de perspetivas. Este é focado numa situação familiar ficcionada ou real. O objetivo é a aplicação dos conhecimentos adquiridos na UC, onde seja evidente a avaliação familiar, a análise da dinâmica familiar e a proposta de intervenção sistémica.
- A reflexão individual pretende promover a sistematização/ consciencialização do que foi aprendido na UC e a aplicabilidade na prática profissional de cada estudante.

12. Bibliografia

- Alarcão, Madalena (2000). (Des)Equilíbrios familiares: Uma visão sistémica. Coimbra: Quarteto Editora.
- Ausloos, Guy (1996). A competência das famílias: Tempo, caos, processo. Lisboa: Climepsi Editores.
- Mesquita, Isabel (2013). Disfarces de amor. Lisboa: Climepsi Editores.
- Pereira, Patrícia (2009). Frutos do amor: quando dois passam a três. Lisboa: Coisas de Ler.
- Relvas, Ana P. & Alarcão, M. (2007). Novas formas de família. Coimbra: Quarteto Editora.
- Skinner, Robert & Cleese, J. (1990). Famílias e como (sobre)viver com elas. Porto: Edições Afrontamento.
- Sousa, Liliana (2005). Famílias Multiproblemáticas. Coimbra: Quarteto.
- Wright, Lorraine. & Leahey, M. (2009). Enfermeiras e famílias: Um guia para a avaliação e intervenção na família. S.Paulo, Brasil. Roca.

Outra bibliografia específica a indicar no decorrer da UC.